

Governo de SC vai parcelar ICMS dos mais afetados

Estado tem autorização para editar a medida desde 2020, mas proposta surgiu só agora

O governo de Santa Catarina entregou na última quarta-feira (1º) um Projeto de Lei (PL) à Assembleia Legislativa de SC (Alesc) em que pede autorização legislativa para parcelar débitos de ICMS de empresas atingidas pela pandemia no Estado. O texto da proposta inclui setores de transporte de passageiros, de cargas, e empresas pertencentes aos demais setores impactados pelos decretos editados para controlar a Covid.

Além disso, o PL determina que a medida vale para empresas que já se



AGÊNCIA BRASIL

encontravam em dificuldade financeira em período anterior à pandemia. Os detalhes de condições para cada setor serão detalhados futuramente em decreto do governo estadual.

A proposta firma apenas o parcelamento, sem excluir a incidência de juros e multas sobre o débito tributário. O texto ainda veda a restituição ou compensação de valores

de imposto já recolhido. O prazo de parcelamento é de até 120 parcelas mensais, ou 10 anos. O impacto econômico previsto na lei deve ter sido gerado até 31 de dezembro de 2020. O projeto foi apresentado pelo secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli (foto), em visita à Alesc.

A autorização postulada pelo Estado tem viabilidade legal por um convênio assinado entre todos os secretários de Fazenda das 27 unidades da Federação e que foi firmado em 30 de julho de 2020, mais de um ano atrás.

Nova marca

Está no ar uma campanha institucional da Federação das Indústrias de SC (Fiesc) que marca a nova gestão do presidente reeleito Mario Cezar de Aguiar. A iniciativa, batizada de "Tem mais Fiesc na sua vida do que você imagina", quer mostrar que a indústria está presente em diversos setores econômicos e diversos produtos de Santa Catarina.

Circulando!

Para incentivar a movimentação de moedas no comércio, a Federação dos Dirigentes Lojistas de SC (FCDL/SC) lançou a campanha 'Circulando!', com foco em minimizar o impacto da falta de troco. "A escassez de moedas causa atrasos e filas, além de prejuízos tanto para o comércio quanto para o consumidor", disse o gerente comercial da entidade, Valdemir da Silva.

Sondagem especial

Segue até 6 de setembro o prazo para que os catarinenses se manifestem na sondagem especial que a Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) está promovendo. A ação faz parte das comemorações dos 40 anos da entidade e vai resultar na cobrança do poder público pela melhoria dos serviços. O questionário está disponível em cutt.ly/tQDcAo9 ou pelo QR Code abaixo.



Benefício para condomínios

Economia, distribuição canalizada, otimização de recursos, fornecimento contínuo e economia de espaço. Essas são apenas algumas das vantagens da utilização do gás natural em condomínios verticais. Para mostrar a viabilidade do insumo, a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) é fornecedora oficial da Casacor SC em 2021, uma feira que reúne construtoras e arquitetos.

Elevação do consumo

O consumo de energia elétrica em Santa Catarina acumula elevação de 8% em 2021, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O resultado é o maior do país, ao lado do Espírito Santo e do Ceará, enquanto a média brasileira foi de 5,4%. O número

mostra a retomada econômica no Estado. A alta catarinense foi registrada tanto no mercado regulado, na maioria residências (+4%), quanto no mercado livre, com maioria de indústrias (+21%). Os setores de saneamento e de químicos lideram a lista de variação positiva.

Com foco em amenizar a crise do Coronavírus, principalmente nas micro e pequenas empresas, o Sicoob viu crescer sua carteira de crédito para pessoas jurídicas em quase 50% em apenas um ano. O saldo, que era de R\$ 31,3 bilhões em julho de 2020, chegou a R\$ 45,9 bilhões em julho de 2021.

NOVO PMPF

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) atualizou o valor do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) da gasolina comum. A partir de 1º de setembro, os postos de combustíveis vão pagar ICMS na substituição tributária sobre R\$ 5,53 - antes era R\$ 5,40. O valor foi apurado pela SEF junto ao mercado e é o quarto menor do país, atrás do Amapá (R\$ 5,14), Paraná (R\$ 5,20) e São Paulo (R\$ 5,52). Embora não tenha influência sobre o preço na bomba, a alta preocupa o setor.

Nadal e o turismo rural no Extremo-Oeste



Acima, o registro do presidente da Assembleia Legislativa de SC (Alesc), Mauro de Nadal (MDB), em roteiro pelo Extremo-Oeste, região de origem do parlamentar. A famosa Kombi, de uma empresa de turismo da região, foi palco para registrar o momento onde o deputado ouviu demandas da comunidade e conheceu um pouco mais sobre o projeto de turismo rural. O Circuito Velho Oeste, que agrega vários municípios, é uma parceria com a Udesc e tem as digitais do parlamentar.

